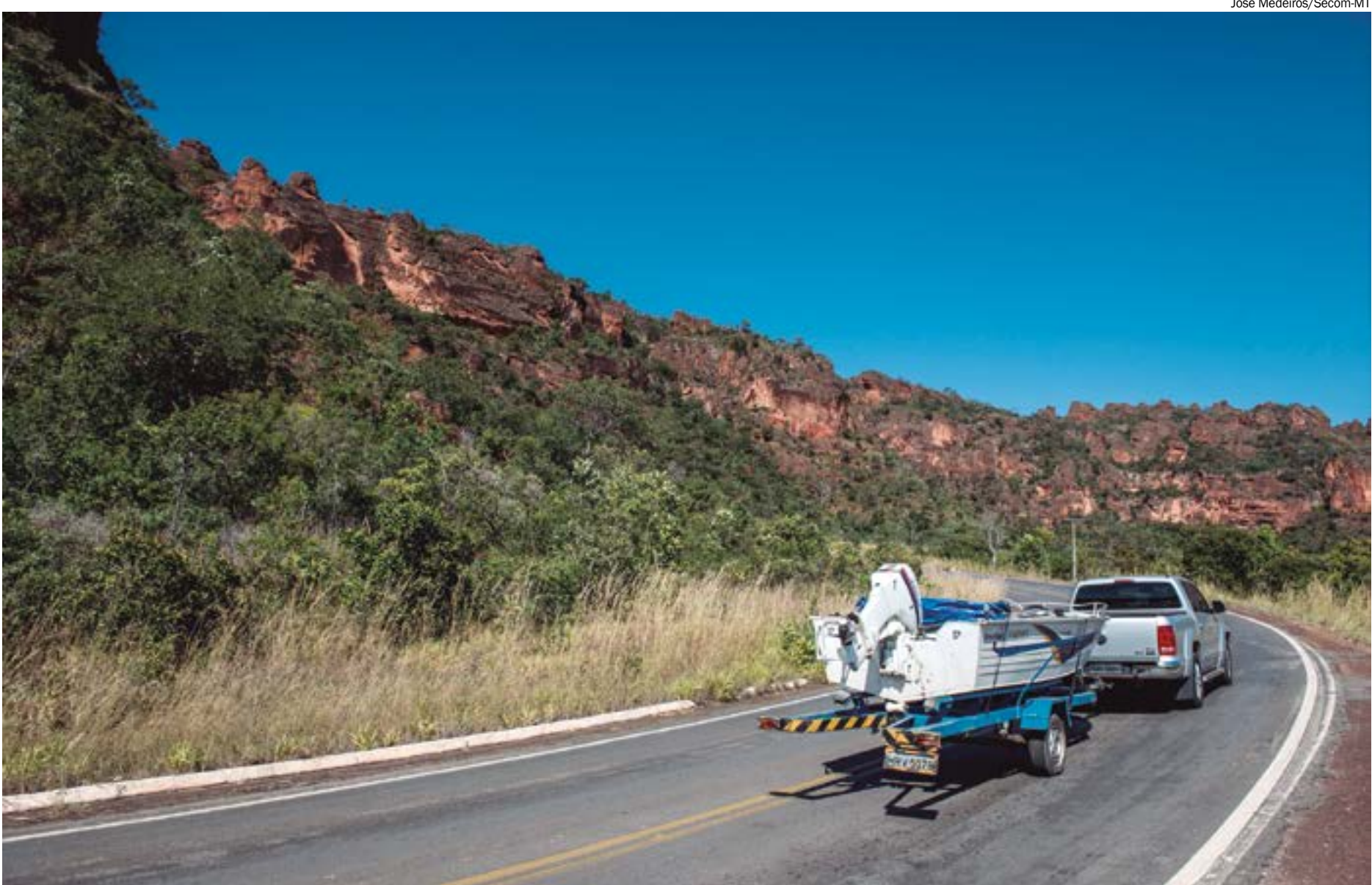




# VIADUTO DO PORTÃO DO INFERNO É CHEIO DE PERIGOS, DIZ ENGENHEIRO



José Medeiros/Secom-MT

Anunciado na última sexta-feira (10) pela Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra), o novo viaduto do Portão do Inferno já "nasce" com mau presságio. Para o doutor em Engenharia de Transportes e professor de Engenharia Ferroviária na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Miguel Miranda, tipo de rocha presente na serra complica as construções de obras no local. O Portão do Inferno está situado na MT-251, entre Cuiabá e Chapada dos Guimarães. O local é repleto de curvas fechadas e não raro apresenta deslizamento de terra. Após pontuar o perigo em fazer a construção em rochas como arenito, o especialista apontou duas soluções mais seguras, que inclusive a Sinfra já analisa, para resolver a questão

PÁG. 5

## Janaína manda Júlio 'pegar fila'

A deputada estadual Janaína Riva (MDB) avisou ao deputado Júlio Campos (União) que ele precisa esperar seu lugar na fila para disputar uma vaga na Mesa Diretora da Assembleia Legislativa.

Em conversa com jornalistas nesta terça-feira, 14 de novembro, a parlamentar afirmou que tem pretensão de buscar uma vaga na formação da próxima Mesa Diretora. Recentemente, Júlio

Campos afirmou que tem intenção de buscar um cargo na Mesa Diretora, talvez até um dos mais cobiçados - presidente ou primeiro-secretário. 'Na fila' para ocupar esses mesmos cargos, Janaína

avisou ao colega que precisa 'pegar senha'. Ela também rechaçou as alegações de que exista um 'acordo' para definição do próximo presidente

PÁG. 4

## VAI CHOVER VAGAS NO FIM DE ANO



Gilberto Leite

Com a expectativa alta, o setor de bares e restaurantes já se prepara o movimento intenso durante o final do ano. Em dezembro, com o Natal e o Réveillon, empresários do ramo estimam um aumento de cerca de até 40% no faturamento, o que traz a necessidade de novas contratações para reforçar o time durante o período. A informação é de Giuliano Belo, vice-presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de Mato Grosso (Abrasel-MT), em entrevista ao Estadão Mato Grosso. Em pesquisa recente, a Associação apontou que 35% dos empreendedores pretendem contratar este ano

PÁG. 3



AssCom Mixto

## DE OLHO NO BRASILEIRÃO, MIXTO JÁ PREPARA O ELENCO PARA 2024

PÁG. 6

## DUPLA MATA HOMEM A PAULADAS APÓS BRIGA

PÁG. 5



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!







MESA DIRETORA

# Janaína manda Júlio pegar a fila

Deputada afirma que tem intenção de disputar vaga na Mesa Diretora da Assembleia e avisa ao colega: "o senhor chegou agora, nós já estamos na fila"



Janaína afirma que pretende disputar vaga de presidente ou primeira-secretária da Assembleia

Fernanda Leite | Gabriel Soares

A deputada estadual Janaína Riva (MDB) avisou ao deputado Júlio Campos (União) que ele precisa esperar seu lugar na fila para disputar uma vaga na Mesa Diretora da Assembleia Legislativa. Em

conversa com jornalistas nesta terça-feira, 14 de novembro, a parlamentar afirmou que tem pretensão de buscar uma vaga na próxima Mesa Diretora e explicou sobre a 'ordem de preferência' na hora de formação das chapas. Recentemente, Júlio Campos afirmou que tem

intenção de buscar um cargo na Mesa Diretora, talvez até um dos mais cobiçados - presidente ou primeiro-secretário. 'Na fila' para ocupar esses mesmos cargos, Janaína avisou ao colega que precisa 'pegar sua senha'. Ela também rechaçou as alegações de que exista um 'acordo de

cavalheiros' para definição do próximo presidente da Assembleia.

"Na verdade, não é um acordo. Qualquer um pode disputar, é livre a disputa. O que eu disse é o seguinte: não é entre preferir um colega ou outro, é que naturalmente os que estão há mais tempo têm esse

anseio, já aguardam para ocupar esses lugares", afirmou a deputada, em entrevista ao programa Veja Bem MT.

"Até conversei com o Júlio depois sobre isso e falei pra ele: oh, o senhor chegou agora, mas nós já estamos na fila aqui. E ele deu risada e tudo o mais, mas é óbvio que é legítimo ele querer concorrer", emendou.

Ex-senador e ex-deputado federal, Júlio Campos tem feitos críticas constantes a uma suposta 'panelinha' que se formou na Mesa Diretora da Assembleia. Segundo ele, esse grupo de deputados não estaria dando oportunidades para que outros parlamentares também participassem da administração da Casa de Leis.

Sobre isso, Janaína explicou que os deputados Eduardo Botelho (União), atual presidente, e Max Russi (PSB), primeiro-secretário, têm grande influência na hora de construir uma chapa para a Mesa Diretora, o que também não significa que eles impedem a participação de outros

parlamentares. Janaína aponta ainda que a possível saída de Botelho para disputar a Prefeitura de Cuiabá deve criar espaço para compor com o grupo em uma das cadeiras mais cobiçadas.

"Hoje nós temos dois deputados na Mesa, que é o presidente Botelho e o deputado Max, que naturalmente, quando se fala em sucessão, sempre quem está no cargo de presidente e primeiro-secretário tem uma prioridade [...] Então, provavelmente exista aí uma construção junto com o deputado Max. E o Botelho, mesmo não estando aqui, tem uma participação fundamental", pontuou a deputada.

Janaína ainda deixou claro que pretende buscar uma vaga nos cargos mais cobiçados da Mesa Diretora, algo que ela já almeja desde que ingressou na Assembleia Legislativa.

"Acho que é possível fazer parte da Mesa, como presidente ou primeira-secretária na próxima legislatura, desde que o Botelho ou o Max não estejam aqui", concluiu.

## DE GESTÕES PASSADAS

# Emanuel revela dívidas de R\$ 200 mi com empresas



Gilberto Leite

Emanuel alega que gestões anteriores deixaram dívida de R\$ 200 milhões com empresas de ônibus

Fernanda Leite

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) revelou a existência de uma dívida de quase R\$ 200 milhões com as empresas de ônibus em Cuiabá. Segundo ele, o déficit está na Justiça e corresponde aos repasses não realizados em gestões anteriores para cobrir as gratuidades do sistema de transporte coletivo.

Segundo Emanuel, o problema no transporte coletivo está sendo discutido e a dívida está sendo levantada pela Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cuiabá (Arsec) e o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT).

Emanuel apontou ainda que as gratuidades têm um grande peso sobre o valor da tarifa, que poderia cus-

tar quase o dobro do valor atual, de R\$ 4,95, se a Prefeitura não realizasse o repasse para as empresas de ônibus.

"Está sendo levantado e discutido com o TCE e Arsec o déficit que existe. E eles são referentes às gratuidades de pacientes soropositivos e com neoplasia, também do passe estudantil, que é a prefeitura quem paga. Se fosse pagar a tarifa técnica, [o cidadão iria pagar] R\$ 8,50. Impossível, eu não vou dar a tarifa, não adianta pressionar o prefeito, porque eu não vou penalizar a população cuiabana, os trabalhadores, não vou penalizar os comerciantes e empregadores e que aumentam o custo do orçamento das famílias cuiabana", prometeu Pinheiro.

Conforme o prefeito, a dívida com as empresas de ônibus deve entrar na lista de precatórios da Prefeitura - requisições de pagamento expedidas pelo Poder Judiciário.

"O que existe de pacificado e está na Justiça as autoridades sabem disso. É uma dívida de passe livre em torno de R\$ 180 a R\$ 200 milhões, somente de gestões anteriores à minha. Isso está na fase final de tramitação. É uma dívida muito alta de gestões anteriores, e vamos esperar a decisão judicial para saber como iremos fazer. A Procuradoria do Município está recorrendo e provavelmente essa dívida deve entrar na lista de precatórios", finaliza.

**PARALISAÇÃO** - Na segunda-feira passada, 6 de novembro, motoris-

tas de ônibus da empresa Caribus resolveram cruzar os braços por falta de pagamento de salários e benefícios. Como resultado, vários pontos ficaram lotados nos bairros e os cuiabanos que quiseram chegar na hora ao serviço tiveram que arcar com taxas exorbitantes nos aplicativos de transporte.

A empresa informou que o atraso no pagamento estava diretamente relacionado à falta de repasses da Prefeitura de Cuiabá. Rebatendo a Caribus, a Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) informou que o motivo do desconhecimento dos funcionários é com a empresa e não com a Prefeitura.

A situação foi resolvida na tarde do mesmo dia, após a empresa pagar os salários e benefícios atrasados.

## REVOLTA NO SENADO

# Jayme detona Energisa por falta de qualidade

Fernanda Leite

O senador Jayme Campos (UB) criticou a falta de investimentos da concessionária de energia de Mato Grosso, a Energisa, e também o aumento na cobrança da tarifa de energia elétrica no estado. Ele cita que a população mato-grossense paga a fatura mais cara do país e não recebe um serviço à altura.

Jayme lembra que Mato Grosso exporta energia, mas mantém péssimo serviço aos consumidores. Pontuou ainda que a alta na cobrança desmotiva empresas a se instalarem no estado.

O senador pediu a abertura da "caixa-preta" da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) porque não consegue obter informações junto à instituição.

"Mato Grosso hoje tem uma alta produção de

energia hidráulica nos rios Juruena, Tapajós, Teles Pires e outros rios. Todavia, não temos energia aqui. E a energia mais cara do país é a do nosso estado. O que queremos é que a ANEEL abra a caixa preta e nos dê as informações que precisamos para tomarmos as providências. Mato Grosso hoje é exportador e, lamentavelmente, tem cidades aqui, como Sorriso, que querem trazer indústrias e estão impedidas porque não têm oferta de energia", conta.

Jayme aponta que a Energisa está cobrando preços absurdos dos consumidores mato-grossenses. Conforme dados da Aneel, a tarifa de energia em Mato Grosso é a terceira maior do país, custando 88 centavos por quilowatt-hora (kWh), sem contar os impostos e encargos. O estado perde apenas para o Pará, onde o kWh custa

96 centavos, e o Rio de Janeiro, onde o custo é de 89 centavos.

"Peguem suas contas dos meses de setembro e outubro, vejam quanto foi elevado os custos. E o mais grave é que os concessionários e as distribuidoras dizem que o Brasil tem energia em abundância. Mas onde está essa energia? Temos que fazer um freio de arrumação, temos que fazer com que a Energisa faça o seu papel, que é regulamentado pela ANEEL e aprovado pelo Congresso Nacional. Não podemos admitir que cobrem a energia mais cara do país e não seja confiável. Se você tem queda de energia e liga na central deles, quem atende é um robô. Não estão tendo compromisso com o povo de Mato Grosso. E elas demoram até 3 dias para religar uma energia. Não há investimentos por parte da Energisa", criticou o senador.



Gilberto Leite

"Não estão tendo compromisso com o povo de Mato Grosso", disparou Jayme

PREVISÃO RUIM

# Viaduto do Portão do Inferno já nasce repleto de perigos

Especialista em Engenharia Ferroviária aponta os riscos de fazer a construção em rochas como o arenito

Marcos Vergueiro/Secom-MT



O Portão do Inferno está situado na MT-251, entre Cuiabá e Chapada dos Guimarães

Bruna Cardoso

Anunciado na última sexta-feira (10) pela Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra), o novo viaduto do Portão do Inferno já "nasce" com mau presságio. Para o doutor em Engenharia de Transportes e professor de Engenharia Ferroviária na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Miguel Miranda, tipo de rocha presente na serra complica as construções de obras no local.

O Portão do Inferno está situado na MT-251, entre Cuiabá e Chapada dos Guimarães. O local é repleto de curvas fechadas e não raro apresenta deslizamento de terra.

"Aquele terreno é constituído por arenito. Este material, na verdade por fora ele é rocha e por dentro é areia, como se fosse uma caixa de papelão cheia de areia. Então, fazer uma obra nessa encosta é problemático, é muito mais problema do que quando se olha por fora e a gente pensa que ali é uma rocha consolidada. As surpresas geológicas de ter que tra-

balhar com o arenito são um risco que não se deve correr, a não ser que queira pagar um preço muito alto", explicou Miguel.

Após pontuar o perigo em fazer a construção em rochas como arenito, o especialista apontou duas soluções mais seguras, que inclusive a Sinfra já analisa, para resolver a questão do tráfego na região de Chapada dos Guimarães.

"A primeira é a MT-030, rodovia estadual que é o prolongamento da Avenida dos Trabalhadores. Ela segue a extensão de 50 km até alcançar a subida da serra, onde contornaria a cidade de Chapada dos Guimarães, esse projeto é uma obra mais cara, porém é uma obra emblematicamente mais segura. Então você tiraria os caminhões, ônibus e transportes de longa distância de dentro de Várzea Grande sem ter que fazer uma obra cheia de periculosidade como seria essa do viaduto no Portão do Inferno", aponta o professor.

Já a segunda solução que Miguel pontuou é a construção de um túnel,

também já estudado pela Sinfra, que prevê a escavação de aproximadamente 240 metros para cortar mais da metade do caminho da MT-251. No projeto, o túnel se iniciaria pouco antes do Portão do Inferno e já sairia lá próximo à Casa do Mel.

"Essa obra deixaria totalmente isolada a curva do Portão do Inferno. Fazer um túnel é mais caro que fazer um viaduto, porém a vantagem é que não teria que usar explosivo, pois o arenito dá para ser escavado. Ou seja, entrando com o sistema de cravação de placas faria uma obra mais segura", explicou.

Apesar de todas as complicações, Miguel conta que pode sim fazer um viaduto ali, desde que bem calculado para não haver riscos.

**CONTENÇÃO DOS PAREDÕES** - O engenheiro também explicou sobre o perigo da contenção em rochas de arenito. Segundo o especialista, não tem como fixar contenções em arenito devido ao interior da rocha.

O professor trouxe como exemplo o acidente

geológico no Rio de Janeiro, em 1966, na Pedra da Gávea, o deslizamento de rochas. Lá foi feita uma contenção que dura até hoje, porém a diferença é que no Rio de Janeiro a pedra é de granito sustentando perfurações de contenções, diferente do arenito.

"Geologicamente estamos em uma área de risco, por conta desse material [arenito], se você fazer um projeto de colocar contenção de concreto, ou seja, furar aquela rocha, que por dentro sabemos que tem areia, e encher de concreto e ferros você começa a gastar e não sabemos onde vai parar, porque não há um granito que pode cravar tirantes e sustentar", explicou o engenheiro.

Para finalizar, o especialista conta que o arenito é instável, como areia.

"Com arenito não pode bobear, se bobear você paga caro, porque o arenito, enquanto tiver um talude alto, ele vai correr e desmontar o morro todo, ou seja, um problema de mais de 50 anos para ser resolvido", finalizou.

## INCÊNDIOS FLORESTAIS

# Governador decreta emergência ambiental por 60 dias em MT

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Da Redação

Em resposta à crescente ameaça dos incêndios florestais que assolam Mato Grosso, o Governo publicou o Decreto nº 584 de emergência ambiental. A medida, divulgada no Diário Oficial do Estado nesta terça-feira, 14 de novembro, tem validade por 60 dias e busca fortalecer as ações de combate aos incêndios, possibilitando o apoio do Governo Federal.

Este decreto complementa o anterior, o nº 579/2023, que prorrogou o período proibitivo para queimadas até o final de novembro, atendendo à solicitação do Governo Federal para obter auxílio no enfrentamento aos incêndios.

A partir dessa decisão, as autoridades competentes, sob a coordenação do Governo do Estado, estão autorizadas a tomar todas as medidas necessárias para prevenir e comba-



A medida busca fortalecer as ações de combate aos incêndios no Estado, possibilitando o apoio do Governo Federal

ter os incêndios florestais. Isso inclui a possibilidade de compra de bens e materiais, com dispensa de licitação, agilizando os processos para garantir uma

resposta eficaz diante da urgência da situação.

A iniciativa leva em consideração as condições climáticas no Estado pelos próximos dias, como

altas temperaturas e baixa umidade, que favorecem a ocorrência de incêndios florestais em Mato Grosso e tem como objetivo minimizar as consequências.

## POLÍCIA

### MADRUGADA VIOLENTA

# Homem é morto com tiro no rosto enquanto tomava café

Igor Guilherme

Tailson da Silva Santos, de 24 anos, foi brutalmente assassinado com dois tiros, um deles no rosto, por um homem que não teve a identidade revelada. O caso foi registrado na madrugada de terça-feira (14), em Tangará da Serra (251 km de Cuiabá). A vítima estava com a esposa tomando café quando foi surpreendida.

Conforme informações do boletim de ocorrência, Tailson chegou por volta das 03h da madrugada em casa após encerrar seu turno em um frigorífico da região. Enquanto fumava e bebia café com a esposa, o assassino chegou e abriu fogo. Além do casal, outra mulher morava nos fundos

da casa e, com os disparos, se abrigou junto da esposa de Tailson em um quarto.

Após os disparos, as mulheres saíram do quarto e viram Tailson, alvejado com um tiro no rosto. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e, enquanto socorriam Tailson, militares da Polícia Militar chegaram. Questionadas, nenhuma das testemunhas soube dizer quem era o atirador.

Ainda aos militares, as testemunhas disseram que Tailson não tinha envolvimento no crime organizado, mas teve uma briga no serviço.

O homem foi intubado e levado ao hospital, mas não resistiu e morreu.

O caso é investigado.

### BRUTALIDADE COMBINADA

# Dupla mata homem a pauladas após discussão na madrugada

Igor Guilherme

Marcelo Sakagushi Bernades, de 50 anos, foi brutalmente assassinado a pauladas por dois homens, um de 37 e outro de 57, na madrugada desta segunda-feira (13), em uma propriedade rural do município de União do Sul (644 km de Cuiabá).

Conforme informações do boletim de ocorrência, os suspeitos se apresentaram no núcleo da Polícia

Militar do município e contaram que tiveram um desentendimento com Marcelo e que o homem partiu para cima do suspeito mais novo.

Durante a confusão, os dois se juntaram e começaram a espancar o homem a pauladas. O homem morreu no local.

A dupla foi encaminhada à delegacia de Cláudia e foram atuados em flagrante por homicídio.

O caso é investigado.

### VIOLÊNCIA URBANA

# Homem é assassinado e corpo é desovado no COT do Pari

João Carlos

Jailton Alves da Silva, de 32 anos, foi encontrado morto na tarde deste domingo, 12 de novembro, próximo às obras inacabadas do Centro Oficial de Treinamento (COT do Pari), na região do condomínio Florais da Mata, em Várzea Grande. Ele foi assassinado com um tiro na cabeça.

De acordo com o boletim de ocorrência, o corpo foi encontrado por uma pessoa que passava pelo

local. Ele estava caído no chão, com o rosto bastante ferido. Uma equipe da Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) atendeu a ocorrência e isolou o local para o trabalho da perícia.

O corpo de Jailton foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML) para exames de necropsia e tentar localizar a família do rapaz.

As causas da morte estão sob investigação.

\*Estagiário sob a supervisão do editor Tarley Carvalho

### VÁRIAS PASSAGENS

# Jovem que resistiu à prisão em blitz tem ficha extensa

Igor Guilherme

O motociclista que resistiu à prisão em uma blitz de Cuiabá, realizada na última sexta-feira, 10 de novembro, possui um longo histórico criminal. Identificado pelas iniciais R.C., o homem tem passagens por integrar uma organização criminosa, roubo em Várzea Grande, estelionato e ainda por ter feito parte de um plano para assassinar um policial militar.

As informações foram reveladas pelo tenente-coronel Wanderson da Silva Sá, comandante do 9º Batalhão da Polícia Militar, em seu Instagram. Na postagem, o tenente-coronel chama o rapaz de "vítima da sociedade" em uma crítica sobre a mobilização social em prol do motociclista.

Conforme informações obtidas ainda no dia da blitz pelo Estadão Mato Grosso, R.C. estaria com o documento atrasado e, por isso, sua moto foi levada ao pátio da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob).

Contudo, o veículo não teria ficado muito tempo no pátio devido a uma vaquinha virtual que conseguiu arrecadar fundos suficientes para retirar a motocicleta do local.

**DOS CRIMES** - Os crimes de R.C. se espalham ao longo dos anos, sendo o primeiro em 12/01 de 2013, quando o homem protagonizou uma discussão no Cupim Bar com funcionários do estabelecimento. Meses mais tarde, R.C. foi preso em uma ocorrência de roubo a residência no Jardim Icaraiá, em Várzea Grande.

Quatro anos depois, em agosto de 2017, R.C. foi preso por estar planejando o homicídio de um militar da Força Tática. À época, o homem também resistiu à prisão e em sua casa os policiais apreenderam drogas e um revólver calibre .38.

Em 2018, R.C. trabalhava em uma concessionária de motos e aplicou um golpe onde conseguiu levar R\$ 710,00 de um cliente na modalidade do falso consórcio.







Fotos: Gilberto Leite

# Madrinhas da 2ª edição do evento “Seda Rosa” prestam homenagem a Vânia Addor

A Rede Feminina de Combate ao Câncer de Mato Grosso realizou na noite da última quarta-feira, 8, a 2ª edição do desfile ‘Seda Rosa’, no espaço do luxuoso restaurante Mahalo. Na ocasião, a organização do evento e as madrinhas que desfilaram realizaram uma homenagem à servidora aposentada do Tribunal de Justiça, Vânia Aparecida Addor Vieira de Souza, que faleceu em abril deste ano, devido a uma complicação em uma cirurgia realizada no Hospital Albert Einstein, em São Paulo. Há um ano, Vânia havia vencido uma batalha contra o câncer de mama. Todo o recurso do evento será destinado aos pacientes do Hospital de Câncer (HCan-MT).



Tiago, Mariah, Ernâni e Michelle



Michelle, Isabel, Taiana e Milena



Tiago, Taiana e Milena



Leda Addor mãe da homenageada



Max Figueiredo e Milena



Taiana, Teodora, o magistrado Renan Pereira do Nascimento

A promotional poster for a talk show. At the top, it says 'TALK SHOW CUIABÁ FASHION BUSINESS'. Below that, 'Business Trends 2023' and '22 NOV 19H30'. The host is 'SENAI CUIABÁ'. The guest is 'RENATA KUERTEN', described as 'FAMOSA MODELO, COMUNICADORA DE MODA E APRESENTADORA'. At the bottom, it lists 'REALIZAÇÃO ADM MORAES' and 'APOIO SINVEST'. The contact information is 'INFORMAÇÕES 65 99959.3832'. The background features a woman in a white dress.